

CHOQUES PETROLÍFEROS

Paula Marques dos Santos

Conceito que traduz os aumentos sucessivos e maciços do preço do petróleo em 1973-1974 (primeiro choque) e em 1979-1982 (segundo choque), o que provocou perdas comerciais e industriais, o aumento do desemprego e da inflação, travando o crescimento económico da maioria dos países ocidentais. A guerra israelo-árabe dos seis dias e o conflito Irão-Iraque, respetivamente, estão na origem destas subidas desordenadas e drásticas do preço do petróleo, que vieram expor as fragilidades do Ocidente em relação às fontes de energia. Estes choques têm sido sucedidos por diversas crises similares, o que tem levado os países do sistema internacional a procurar diversificar as fontes de energia, reduzindo a sua dependência da extração petrolífera.

A desvalorização do dólar (e conseqüente perda da sua paridade ao ouro), em 1971, e a queda do comércio internacional tornaram o sistema internacional mais permeável às decisões da Organização dos países exportadores de petróleo (OPEP) de reduzir a produção de petróleo e aumentar os preços, não só pela guerra israelo-árabe, mas também devido à diminuição da procura internacional (já que os países industrializados enfrentavam também problemas internos). A decisão da OPEP de aumentar o preço (o qual quadruplicou num período de poucos meses, em 1973) dessa matéria prima servia também como resposta para reforçar os seus ganhos com a sua exportação, dado que, até então, a riqueza produzida estava essencialmente concentrada nos países industrializados, pois era nesses territórios onde era feita a transformação do petróleo.

Entre 1979 e 1980 assistimos ao segundo choque petrolífero (com novo aumento drástico dos preços do barril de petróleo), provocado pela crise política iraniana e pela subsequente guerra entre o Irão e o Iraque, com repercussões graves na indústria siderúrgica, naval, química, automóvel e têxtil, agravando o desemprego, a inflação, o preço dos bens de consumo e conduzindo a maioria das economias europeias a um período de estagnação.

Já na década de 1990, assistimos a um novo choque petrolífero, após a intervenção das forças militares dos EUA e países aliados no Iraque (como resposta à invasão do Kuwait por parte do regime de Saddam Hussein), traduzindo-se numa nova crise económica à qual se associa também uma crise ecológica (devido ao incêndio de um grande número de poços de petróleo nesse território).

Duroselle, J.B. (2014). *História das Relações Internacionais*. Vol. 2. Lisboa: Texto & Grafia

Homem, A; Freitas, P. (2018). *Textos de apoio de História das relações internacionais*. Lisboa: AAFDL Editores

Kissinger, H. (1996). *Diplomacia*. Lisboa: Gradiva.